



1ª AVALIAÇÃO BIMESTRAL

PROVA UNIFICADA

17/04/2017

GABARITO

	6º
Q1	C
Q2	D
Q3	B
Q4	C
Q5	A
Q6	C
Q7	B
Q8	D
Q9	B
Q10	B
Q11	D
Q12	C
Q13	B
Q14	D
Q15	B
Q16	A
Q17	C
Q18	A
Q19	D
Q20	A
Q21	A
Q22	A
Q23	D
Q24	D
Q25	B
Q26	A
Q27	B
Q28	A
Q29	A
Q30	A
Q31	
Q32	
Q33	
Q34	
Q35	
Q36	
Q37	
Q38	
Q39	
Q40	

AN - ANULADA

FACULDADE PATOS DE MINAS – FPM
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – DPGPSI
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA
1ª AVALIAÇÃO BIMESTRAL



PROVA UNIFICADA

19/04/2017

GABARITO

	1º	3º	4º	5º	6º	7º	8º Cognitivo	8º Psicanálise	8º Existencial
Q1	D	B	D	D	D	B	B	C	C
Q2	D	D	A	D	B	D	B	A	D
Q3	D	D	C	C	B	A	D	D	A
Q4	C	C	C	D	A	B	A	C	D
Q5	C	A	D	C	D	B	A	B	A
Q6	A	B	C	B	A	B	C	A	B
Q7	B	B	C	A	C	B	D	D	A
Q8	D	B	D	C	D	C	D	B	B
Q9	B	A	A	B	C	D	B	D	D
Q10	A	B	B	A	B	D	C	C	A
Q11	C	A	D	C	AN	B			
Q12	E	B	E	D	D	B			
Q13	A	B	A	B	C	A			
Q14	A	C	C	D	C	C			
Q15	A	B	B	C	A	D			
Q16	D	A	E	C	A	A			
Q17	D	C	D	D	D	B			
Q18	B	C	A	A	B	C			
Q19	D	B	B	D	D	C			
Q20	C	E	C	B	D	D			
Q21	A	B	A	A	C	D			
Q22	C	D	A	A	A	C			
Q23	D	B	D	B	A	B			
Q24	C	B	D	D	B	C			
Q25	C	D	B	B	B	A			
Q26	B	A	D	D	D	B			
Q27	A	B	C	B	D	A			
Q28	D	B	D	A	B	D			
Q29	B	C	C	C	D	A			
Q30	A	D	D	D	C	C			
Q31		C							
Q32		A							
Q33		C							
Q34		D							
Q35		A							
Q36		B							
Q37		B							
Q38		D							
Q39		A							
Q40		C							

AN - ANULADA

FACULDADE PATOS DE MINAS – FPM
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – DPGPSI
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA
1ª AVALIAÇÃO BIMESTRAL



PROVA UNIFICADA

25/04/2017

GABARITO

	1º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Q1	D	D	B	D	A	D	E
Q2	C	D	C	C	C	C	C
Q3	A	A	E	B	D	D	E
Q4	B	A	E	D	A	B	C
Q5	C	AN	B	D	C	A	A
Q6	C	AN	A	D	A	D	A
Q7	C	AN	C	A	D	D	D
Q8	C	AN	A	C	D	E	B
Q9	C	AN	D	A	B	A	B
Q10	C	AN	E	B	D	C	E
Q11	D	B	A	A	AN	D	D
Q12	C	D	C	E	B	B	D
Q13	A	C	E	E	D	A	A
Q14	D	A	C	B	B	B	B
Q15	B	B	D	B	A	A	C
Q16	C	A	A	D	C	C	B
Q17	D	C	D	B	C	C	C
Q18	A	D	A	D	C	D	A
Q19	A	C	D	B	C	A	D
Q20	B	B	B	C	C	B	D
Q21	D	D		D	D	C	D
Q22	B	B		A	D	C	C
Q23	D	B		A	A	A	C
Q24	D	D		B	C	D	A
Q25	A	B		C	A	B	D
Q26	B	C		D	A	A	C
Q27	B	C		B	D	C	A
Q28	C	A		D	A	A	C
Q29	D	C		B	A	D	A
Q30	A	C		A	A	B	-
Q31	B			B			C
Q32	A			C			D
Q33	D			D			D
Q34	B			B			B
Q35	C			C			B
Q36	A			A			D
Q37	B			B			A
Q38	A			B			B
Q39	B			A			D
Q40	A			D			D

AN – ANULADA



1ª AVALIAÇÃO BIMESTRAL PROVA UNIFICADA

PADRÃO DE RESPOSTA DISSERTATIVA

6º PERÍODO – DIA 17/04/2017 / 1º, 3º, 4º PERÍODO – DIA 19/04/2017

Quais as possibilidades, no Brasil atual, de a cidadania se enraizar nas práticas sociais? Essa é uma questão que supõe discutir as possibilidades, os impasses e os dilemas da construção da cidadania, tendo como foco a dinâmica da sociedade. Antes de mais nada, é preciso dizer que tomar a sociedade como foco de discussão significa um modo determinado de problematizar a questão dos direitos. Os direitos são aqui tomados como práticas, discursos e valores que afetam o modo como as desigualdades e diferenças são figuradas no cenário público, como interesses se expressam e os conflitos se realizam.

TELLES, 2006. (Adaptado)

Na abordagem salientada nesse trecho, qual direito social você destacaria para diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil? Apresente dois argumentos que deem suporte à sua resposta.

- Na resposta o aluno deve apresentar coerência com o solicitado, demonstrando - originalidade, coerência, congruência, organização das ideias fixadas na capacidade de argumentar, refletir e descrever.

5º PERÍODO – DIA 19/04/2017

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- tecnologia e violência;
- causas e consequências da violência em torna das relações sociais;
- proposta de solução para o problema da violência.

- Na resposta o aluno deve apresentar coerência com o solicitado, demonstrando - originalidade, coerência, congruência, organização das ideias fixadas na capacidade de argumentar, refletir e descrever.

6º PERÍODO – DIA 19/04/2017

Para a maioria dos grupos sociais, a brincadeira é consagrada como atividade essencial ao desenvolvimento infantil. Com o advento de pesquisas sobre o desenvolvimento humano, observou-se que o ato de brincar conquistou mais espaço. No âmbito educacional, a brincadeira está colocada como uma ação fundamental, defendida como um direito, uma forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação entre as crianças. Assim, a brincadeira é, cada vez mais, entendida como atividade que, além de promover o desenvolvimento global das crianças, incentiva a interação entre os pares, a resolução construtiva de conflitos, a formação de um cidadão crítico e reflexivo.

QUEIROZ, N.L.N.; MACIEL, D.A.; BRANCO, A.U. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. *Paideia. Ribeirão Preto*, v.16, n.34, mai./ago. 2006, p.169-79 (adaptado).

Com base nas informações do texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Identifique, no texto, um fenômeno psicológico.
- Elabore um problema de pesquisa relacionado com o fenômeno psicológico identificado no item anterior.
- Descreva as etapas essenciais de uma pesquisa que investigue o problema proposto anteriormente.

- Na resposta o aluno deve apresentar coerência com o solicitado, demonstrando - originalidade, coerência, congruência, organização das ideias fixadas na capacidade de argumentar, refletir e descrever.

7º PERÍODO – DIA 19/04/2017

Fabiana, 45 anos de idade, casada, 2 filhos, procura um psicólogo em razão de sintomas que a acometem há cerca de 10 anos. No contato inicial, descreve sua situação familiar atual como de muito sofrimento, pois ninguém a entende nem a ajuda a resolver seus problemas, inclusive seu marido, que, segundo ela, já não lhe dá muita atenção. Recusa-se a alimentar-se normalmente "por não sentir fome" e revela que os familiares tentam motivá-la, sem muito sucesso. Reporta a perda do pai precocemente, aos 12 anos de idade, e da mãe, há dois anos, e o fato de ter sofrido tentativa de abuso sexual na adolescência. Sempre foi tratada com muito mimo pela família nuclear (pai, mãe e irmãos), pois era a única filha. Culpa-se por não ter podido cuidar da mãe doente, já que também se sentia enferma. Na juventude, era muito alegre, gostava de sair, de dançar e de beber com os amigos. Após o nascimento do segundo filho, cuja gravidez, inicialmente, não aceitou, tendo, inclusive, fantasias de aborto, começou a sentir tonturas, que pioraram com o tempo. Passou, então, a apresentar taquicardia, dores no peito, respiração ofegante, tremores, transpiração excessiva e medo de morrer e de ficar louca. Começou a ficar mais em casa e a não sair sozinha, com medo de ter alguma crise na rua. Descuidou-se dos seus afazeres e distanciou-se das pessoas. É excessivamente apegada ao segundo filho e não admite a hipótese de que ele, algum dia, fique longe dela.

Com base na situação descrita acima, elabore, a partir de uma abordagem psicoterápica escolhida e justificada, um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- diagnóstico do caso apresentado; - **Ansiedade / Ansiedade Generalizada**
- hipóteses sobre o desenvolvimento do transtorno;

- Na resposta o aluno deve apresentar coerência com o solicitado, demonstrando - originalidade, coerência, congruência, organização das ideias fixadas na capacidade de argumentar, refletir e descrever.

8º PERÍODO – DIA 19/04/2017

João e Francisca, casados há 13 anos, têm dois filhos: Marcos, com 9 anos de idade, e Antônio, com 6. Marcos frequenta o 4.º ano do ensino fundamental de uma escola pública e, há algum tempo, vem manifestando comportamento agressivo com os colegas e mostrando-se desinteressado pelas atividades escolares, o que prejudicou seu desempenho escolar. A professora relata que Marcos passou a agir dessa maneira depois de ter-se envolvido em uma briga com alguns alunos mais velhos. O outro filho do casal, Antônio, está matriculado no 1.º ano dessa mesma escola e, no início do ano letivo, apresentou dificuldade de adaptação à escola e tem reclamado, com frequência, que é excluído das brincadeiras por estar acima do peso.

Francisca dedica-se aos cuidados da família e da casa e, sempre que pode, auxilia os filhos nas tarefas da escola. João trabalha em uma empresa que foi comprada recentemente por um importante grupo empresarial e, devido a mudanças na gestão da empresa e à redução na quantidade de colaboradores, está dedicando mais tempo ao trabalho, para conseguir cumprir as metas estabelecidas; mostra-se apreensivo e insatisfeito com a empresa, assim como outros colegas de trabalho

Tendo como base essas informações, com base na sua abordagem redija uma proposta de intervenção para as situações relatadas, justificando o plano descrito com conceitos que fundamentam a escolha realizada.

- Na resposta o aluno deve apresentar coerência com o solicitado, demonstrando - originalidade, coerência, congruência, organização das ideias fixadas na capacidade de argumentar, refletir e descrever.

TODOS OS PERÍODOS – DIA 25/04/2017



O funk ganhou espaço na mídia brasileira há pouco menos de uma década, embora sua história tenha quase trinta anos. O nascimento deste ritmo, como a de muitos outros no Brasil, está intimamente ligado aos Estados Unidos.

O pianista norte-americano Horace Silver, na década de 60, pode ser considerado o pai do funk. Silver uniu o jazz à soul music e começou a difundir a expressão "funk style". Nesta época, o funk ainda não tinha a sua principal característica: o swing. Foi com James Brown que o estilo tornou-se dançante e ganhou o mundo.

A soul music foi trazida ao Brasil por cantores como Gerson King Combo, que lançou em 1969 o disco Gerson Combo Brazilian Soul, com sucessos brasileiros como Asa Branca executados com a batida importada dos Estados Unidos.

Tim Maia, Carlos Dafê e Tony Tornado também começaram a tocar sucessos do soul e adotaram a atitude e o estilo americanos do Black Power, fundando o movimento Black Rio. A grande musa da época era a paulistana Lady Zu. Na década de 70 surgiram as primeiras equipes de som no Rio de Janeiro, como a Soul Grand Prix e a Furacão 2000, que organizavam bailes dançantes. Os primeiros bailes eram feitos com vitrolas hi-fi e as equipes foram, aos poucos, crescendo e comprando equipamentos melhores.

Disponível em: http://www.terra.com.br/reporterterra/funk/historia_do_funk.htm

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e "admirável mundo novo" do povo.

Laraia RB. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

- Na resposta o aluno deve apresentar coerência com o solicitado, demonstrando - originalidade, coerência, congruência, organização das ideias fixadas na capacidade de argumentar, refletir e descrever.